



INTERPELAÇÃO ESCRITA

A indústria do turismo e do jogo, mesmo sendo, desde sempre, o pilar da economia de Macau, também não resistiu ao colossal impacto resultante da queda acentuada do número de visitantes, causada pela situação do novo tipo de coronavírus, afectando todo o mercado de trabalho e criando, subsequentemente, não só enorme pressão nos sectores de actividade a ela mais directamente ligados, nomeadamente, turismo, jogo, hotelaria, restauração, serviços, comércio a retalho, exposições e conferências e entretenimento, mas ainda nos sectores da construção civil e dos transportes, onde os trabalhadores enfrentam situações de subemprego, de suspensão e de cessação de actividade. Perante esta situação, anunciou o Governo uma série de medidas de apoio para aliviar a pressão dos residentes e dos diversos sectores de actividade. Se bem que a situação da doença esteja sob controlo aqui em Macau, a verdade é que tal já não acontece noutras partes do Mundo e nas regiões limítrofes, portanto, os riscos não estão ainda eliminados. Macau, enquanto cidade turística, depende muito do exterior, prevendo-se daí que a economia de Macau venha a passar ainda por um longo período de “inverno”, portanto, o Governo, para além de ter de lançar uma série de medidas para dinamizar a produção local e criar postos de trabalho, deve ainda, com base em estudos, lançar políticas de apoio ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais diversificadas para assegurar o emprego e preparar-se para o desenvolvimento económico de longo prazo.

Em Taiwan, a indústria do turismo, especialmente as actividades ligadas a agências de viagens e turismo, hotéis e residenciais, sítios paisagísticos, locais de entretenimento e transportes, está a ser gravemente afectada também pela situação do novo tipo de coronavírus, obrigando a que as pequenas e médias empresas tenham de reduzir salários ou conceder licença sem vencimento, mediante acordo, aos empregados. Face à situação, lançaram as autoridades de Taiwan um plano de formação, concedendo subsídios aos trabalhadores que aproveitem o período do tempo de trabalho normal ora reduzido para participar em cursos organizados nesse âmbito ou suportando os custos das unidades organizadoras, em benefício das empresas e dos trabalhadores.

Macau conheceu, enquanto centro mundial de turismo e lazer, um brusco crescimento económico, mas há ainda uma grande margem para progresso e desenvolvimento ao nível da qualidade dos serviços do sector de turismo, por isso exorto o Governo a, aproveitando este período de economia em recessão, dinamizar, através de empresas com sólidas capacidades financeiras, a implementação de projectos de formação em serviço ou a conceder subsídios aos sectores de actividade ou às médias e pequenas empresas para organizarem acções de formação para os seus trabalhadores, no sentido de ajudar as empresas a ultrapassarem a actual situação e a manter a segurança no emprego, bem como a elevar a competitividade e o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nível de qualidade dos trabalhadores locais em suspensão de actividade ou em licença sem vencimento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Vai o Governo promover ou apoiar as empresas a organizarem, sob a forma de atribuição de subsídios aos trabalhadores, especialmente aos que se encontram em suspensão de actividade ou em licença sem vencimento, acções de formação?
2. Para evitar que a situação do novo tipo de coronavírus continue a gerar a suspensão de actividade nalguns sectores ou uma vaga de desemprego, e para elevar as atitudes comportamentais ou as habilidades técnicas dos trabalhadores por conta própria, vai o Governo organizar cursos de reciclagem para esses trabalhadores, tais como, guias turísticos, condutores de táxi e condutores de autocarros turísticos?

6 de Março de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok